

HOJE

# A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20.2; minima, 7.6.

OS MERCADOS — Cambio, 1.11; café, 18.100.

ASSIGNATURAS  
Por 12 meses, ..... 20000  
Por 6 meses, ..... 10000  
Por 3 meses, ..... 5000  
NÚMERO AVULSO 100 RÊIS

Redacção, Largo da Carioca 13, sobrado — Oficinas, rua do Calmo, 29 a 35  
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICINAS — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 832 e 5284

ASSIGNATURAS  
Por 12 meses, ..... 20000  
Por 6 meses, ..... 10000  
Por 3 meses, ..... 5000  
NÚMERO AVULSO 100 RÊIS

## O ELEITO DE GENEVRA

«Não é lícito honrar a justiça, no estrangeiro, quando a ella se falta, no seio da propria Patria»

(Do improviso de hoje, de Ruy Barbosa)

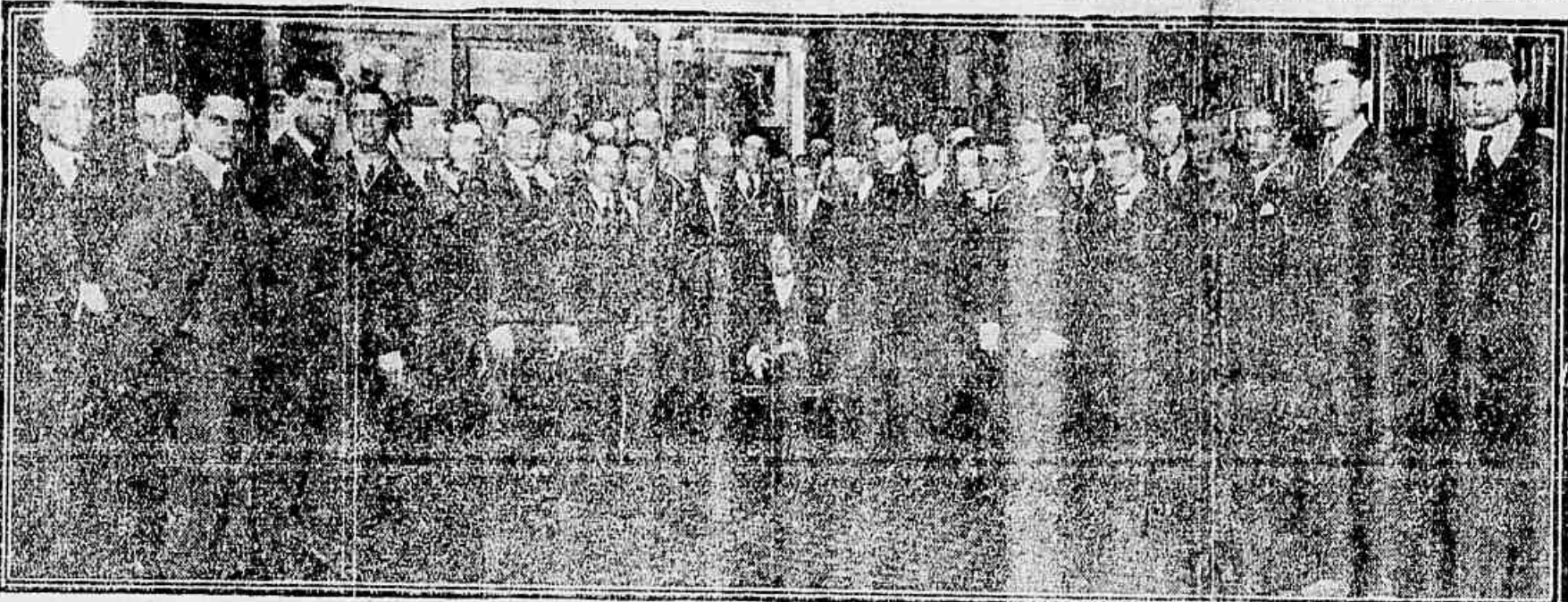
### AS MANIFESTAÇÕES DA NOCIDADE ACADEMICA

O senar Ruy Barbosa recebeu hoje a manifestação da sociedade da Faculdade de Direito que foi em sua residência, acompanhada da professora Pinto da Rocha, exprimir o jubilo que a dominava com a eleição do grande brasileiro para o Tribunal Internacional de Justiça.

De seus mestres, os mestres pela voz de sua alma exaltada e cheia de esperanças e aspirações. Incendiou-se este coração em pensamentos da maior grandeza e entusiasmo para saudar ao velho inutil que hoje não significa senão uma série de deveres cumpridos com austeridade e justiça. Sinto que no passo

trabalho nos meus actos e palavras. Quando, respondendo ao barão de Marcellus foi acto contínuo ali mesmo, que tive ocasião de fazer sentir a erro cometido, mostrando que era comungo, com o velho parlamentar brasileiro, que estava a razão, para logo depois receber da consunsumada internacionalista, na

realização de seus deveres. E nego a Deus que, para continuar a valer alguma coisa, me pensesse de sentimentos aos quais não me animamente neguei de render esses honríficos que me encheram de entusiasmo nesta manifestação juvenil cuja memória guardarei como uma das mais commoventes, na



O mestre, em sua biblioteca, rodeado de discípulos

Resolvidas as manifestações de 10 e 12 da manhã, no palacete da rua Ruy Barbosa, foram todos introduzidos na espaçosa biblioteca do grande eleito de Genevra, falando em nome do Dr. Pinto da Rocha, que produziu um bellissimo discurso, exaltando a figura da nossa incomparavel gloria, e tendo lances de profunda emoção. Em nome dos academicos falaram os Srs. Halimemama Guimaraes e o sr. Carlos Sampaio, palavras de muito entusiasmo.

O senador Ruy Barbosa respondeu a todos com um improviso como só S. Ex. os faz, dizendo pouco mais ou menos o seguinte:

«Sinto-me sem forças para responder a este concurso de eloquencia, pois hoje, nem o meu estado de saúde, nem a minha falta de voz, me permitiriam corresponder a altura da emoção que em mim despertaram as idéas que em todos esses discursos lampejam com esplendor extraordinario. Povo-vos permissões responder apenas com o coração, dedicando a tentativa inutil de compor pela penultima vez os oradores que generosamente me saudaram.»

Falou a mocidade pela voz mais eloquente

que a nossa terra ainda ter recebido uma eleição entre as nações que se reúnem com o nome da mais modesta cidade de Genevra, a verdade é que essa impressão não representa um grande erro. Não o digo para provocar os vossos protestos e negativas, mas para afirmar com segurança o testemunho da minha consciencia.

Se alguma coisa contribuiu, foi pela fidelidade que, no longo e árduo percurso da minha carreira fora deste país, ter mostrado aos que me cercavam o caracter de um homem capaz de ser levado ao seu extremo sem quebra ante as difficuldades extremas. Na presença de homens cuja grandeza poderia fazer vacillar os maiores corações moraes, nunca hesitei em corresponder aos meus deveres, nem necessitei nunca de inspirações superiores no estrangeiro para os encerrar sem quebra de minha dignidade.

Na reunião de Haya tive o prazer de conhecer o Sr. Rio Branco, o zelo a actividade e a devoção com que esse brasileiro sabia dar aos delegados de sua Patria o prestigio necessario. E nunca recebi da grande nação mais que esse necessario prestigio para dar auto-

ridade a minha existencia, quando me vejo elevado pelos votos honrados de nações estrangeiras a uma situação superior a realidade de meus meritos.

«Valevo-vos essa manifestação em que me honra tanto, em que vos excedo tanto e que me dá a impressão de generosidade. Não posso não colher alguma coisa que me seja útil. Particularmente, o sentimento de justiça que tem sido o eixo da minha vida; levo a fé, a crença, no Direito mais explícito do que nunca depois de tantas provas; levo a consciência da realidade da mocidade como uma das mais preciosas riquezas do sentimento, que, espero, não cesses de cultivar, lembrando-vos sempre de que não é lícito honrar a justiça no estrangeiro, quando a ella se falta no seio da propria Patria.»

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

## Que houve em Berlim?

### Boatos de sérios incidentes

LONDRES, 13 (Havas) — Correm insistentes boatos de que se deram hontem, á noite, em Berlim, sérios incidentes.

### O general Mangin visitou Ruy na terça-feira

O general Mangin, acompanhado do embaixador Comy, do ministro Dupeyrat e da officialidade de sua comitiva, esteve na terça-feira, isto é, no dia de sua chegada, e á tarde, na residência do conselheiro Ruy Barbosa, que, inteiramente, havia saído, havendo os visitantes ali deixado os respectivos cartões.

### A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

### As delegações britannica e italiana

LONDRES, 13 (Havas) — Consta ao «Times» que só a 5 de novembro se dará o embarque da delegação da Grã-Bretanha á Conferencia do Desarmamento em Washington. Segundo o mesmo jornal, o Sr. Schanzler, ministro do Interior do gabinete de Roma, será um dos representantes da Italia na referida conferencia.

### Quem é, afinal, o commissario portaguez, na Exposição Internacional do nosso Centenario

LISBOA, 13 (A. A.) — Aceitou o envite que lhe foi feito, para o cargo de commissario do governo portaguez na Exposição Internacional que se realizará no Rio de Janeiro em 1922, por occasião da comemoração do primeiro Centenario da Independencia do Brasil, o Sr. Lisboa Lima.

### Conferenciam Jorge V e Lloyd George

LONDRES, 13 (Havas) — O rei Jorge recebeu hontem em audiencia especial o chefe do governo, o Sr. Lloyd George.

### JOGO PERIGOSO

(DESENHO DE SETTE)



Uma cartada séria...

## Em Sergipe o trunfo é pão!

### O caso do «Jornal do Povo»

O deputado estadual sergipino Sr. Elson Lacerda recebeu o seguinte telegramma, que confirma as violências do governador contra a liberdade de imprensa: «Aracaju, 11 — Tribunal Belação acaba conceder, de accordo com o brilhante parecer do procurador geral do Estado, ordem «habeas-corpus» em favor do «Jornal do Povo», ficando assim privada violencia presidente Lobo e desfeita torpe invenção greco typographica fallta pagamento. — Manoel Nobre.»

### Morreu a duquesa de Lafões

LISBOA, 13 (Havas) — Falleceu a duquesa de Lafões.

## Resolvida, a questão de Burgenland

### O accordo assignado hoje, á tarde, em Veneza

ROMA, 13 (Havas) — Telegrapham de Veneza em data de hontem: «Nas reuniões que realizaram hontem e hoje, sob a presidencia do marquez Della Torre, os delegados austriacos e húngaros chegaram a um accordo sobre o Burgenland, resolvendo-se a actividade de todos os pontos controversos para solução do conflicto provocado pela attribuição dos «Comitats» da Hungria Occidental. As discussões tiveram, finalmente resultado muito satisfatorio, porquanto um remissão de hoje austriacos e húngaros chegaram a um accordo definitivo sobre o respectivo protocolo que contém premissões satisfactorias das estipulações do accordo e das modalidades para sua execução. O accordo será redigido definitivamente e assignado amanhã.»

LONDRES, 13 (Havas) — Telegrammas de Veneza annunciaram que será assignado hoje, á tarde, o accordo austro-húngaro sobre a questão dos «Comitats» da Hungria Occidental.

## Contra certa deliberação de uma das manias do sr. Carlos Sampaio!

### A rua Conselheiro Maciel e os gaúchos

Como foi noticiado, o prefeito Dr. Carlos Sampaio, deu o nome de Azevedo Lima á rua Antunes Maciel, retirando o nome do velho conselheiro do Imperio da referida rua.

Em nome da bandeira do Rio Grande do Sul, o deputado Octavio Rocha, N.º capital, em carta, as seguintes ponderações: «Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1921. — Exmo. amigo Dr. Carlos Sampaio — Tendo a bandeira rio-grandense tido noticia de que V. Ex. mandou retirar o nome do nosso saudos patrio conselheiro Maciel de uma rua desta capital, onde figurava desde 1884, venho pedir a V. Ex. reconsideração do seu acto. O nome foi dado á rua em memoria de relevantes serviços prestados á saúde publica, e appare profundamente injusto retratá-lo agora, quando o ex-ministro do Imperio é fallado, certos de que a referida substituição só poderia ter sido feita por inadvertencia dos revisores, reentremos a V. Ex. em vista das razões apresentadas, pedindo mantenha o nome de Antunes Maciel na citada rua, convencidos de que esse honrado nome só pode ser recordado como o de um cidadão que foi sempre digno e nobre, em todos os actos de sua vida. Antecipadamente agradeço a V. Ex.»

O nome da rua foi repostado por ordem do Sr. Carlos Sampaio.

O Sr. Antunes Maciel, deputado federalista, dirigiu á bandeira do Rio Grande a seguinte carta de agradecimentos: «Rio, 7 de outubro de 1921. — Presado collega Octavio Rocha, N.º capital. — Cumprimentos. Cumpro o dever de agradecer-lhe, e á bandeira, o nobre gesto com que, muito espontaneamente, protestaram contra a mudança de nome, em uma rua desta capital, que ha 37 annos lembrava o de meu saudosos pai.»

Sómente a lamentavel inadvertencia, no momento em que o Sr. prefeito procede a uma revisão na nomenclatura das ruas da cidade, posso attribuir o acto suppressivo. Seja, porém, como for, a attitudo da bandeira, composta de adversarios do pai e do filho, tanto quanto honra a memoria daquella e penhora a este, enaltece-a também a ella. Do testemunho do meu reconhecimento, dou constancia aqui; e a noticia do facto, que irá ter, naturalmente, ao nosso caro Rio Grande, ha de o confortar, de certo, porque, na riqueza desse episodio, se vê ali a demonstração consoladora de que os nossos costumes politicos se elevam para um sereno plano, onde o sentimento de amor pelo que seja nitidamente rio-grandense sobrepõe-se ao proprio carregado ambiente em que as lutas partidarias se extremam e se apascentam.

Subscrevo-me cordialmente, collega, patriota. — Francisco Antunes Maciel.

Senador Knox

O senador Knox e sua esposa tinham chegado recentemente da Inglaterra, onde haviam passado o periodo das ultimas férias parlamentares.

## A mais bella mulher brasileira

O pleito do monte Ida, que degenerou em discórdia, posto que houvesse sido disputado entre deusas, e as mais bellas do Olimpo, não rale aquelle de que sahio vencedora Nitokris, que a poesia occidental chama a si mudando-lhe o nome em Gendrilla, nome que a fabula portugueza christom em Gata Borralheira.

Não fôsem a sandalia da eueppia e o sapatinho de vidro da sua descendente europeia e jamais no mundo da fantasia teriam apparecido as radiosas bellezas que só pelo tamanho minimo dos pés logaram subir a throne e a gloria no trono do Nilo alçado pelo Pharaó; á loura Borralheira levada pela mão do principe encantado.

A NOITE e a Revista da Semana colligiram-se para descrever em todo o nosso Jazzenho piaz a perola da bella brasileira.

O trabalho não é facil e flogoroso, que encende uma lanterna para procurar o mais justo dos homens, não pensa, jamais, em subir, á luz meridiana, a esta da mais bella das mulheres e lá onde as horta até de sangue doia.

A vida está lúcula e, com a circulação que tem os dois aqúos da nossa imprensa, a esta hora, será conhecida de todos as cadeiras dos rios das lindas amazonicas até a ultima cachorra da terra pompanona.

As nossas patriotas — as que se enamoram ante espelhos de tres faces — as que tem apenas, para mirar-se, as aquas crystallinas das fontes, todas se preparam para o esplendido certamen do qual uma luz de sahir o pulso estético da mulher brasileira.

Um perfeto concurso de bellezas, de tudo impossível realisar-se pelo processo photographico, que é o da estampa. A belleza feminina resulta sempre do conjunto; a phisica realça a mente, a mente realça a phisica e, quanto mais bella for, mais saudará os seus mecos d'ora. E ha ainda que atender a posto, que forma o perfil do rosto: um que se inclina diante de uma figura viril e a trepa como Agnes de Sorel, outro que prefere o aquino e o sorriso de uma Leonor Telles, por exemplo, egonomizada, pelo seu porte; flor de altura.

A serenidade, que é a caracteristica da belleza das deusas montida na estatuetta, é immovel, impassivel. As rancas não são pelos liços, e os dentes não são como dentes de canino, ou, dignos — pelos anilhões dessas mesmas lúbas, que formam a greca ou vida da belleza.

As deusas eram eretas, sublimes de attitudo, não mais graciosas. De mulheres, que, que apañam estalantes como se descessem de pedestes, outras que se movem á maneira de corças, outras colantes, serpentina; ha-as que parecem almas.

«Valevo-vos essa manifestação em que me honra tanto, em que vos excedo tanto e que me dá a impressão de generosidade. Não posso não colher alguma coisa que me seja útil. Particularmente, o sentimento de justiça que tem sido o eixo da minha vida; levo a fé, a crença, no Direito mais explícito do que nunca depois de tantas provas; levo a consciência da realidade da mocidade como uma das mais preciosas riquezas do sentimento, que, espero, não cesses de cultivar, lembrando-vos sempre de que não é lícito honrar a justiça no estrangeiro, quando a ella se falta no seio da propria Patria.»

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

Com esses elementos e com o alento que me dava o ministro do Exterior, logo deixei em Haya um rasto de autoridade, e de modo insistente. Ao mais tive a necessidade de cumprir o meu dever, deixando-me o bom senso e a pouca illustração que tenho. «O governo não lhe dá instrução, confiava no seu zelo, no seu trabalho e no seu patriotismo», dizia-me Rio Branco.

## A carta de insultos ao Exército

### ESTÁ PROPOSTO O ARBITRIO AO CONSELHEIRO RUY BARBOSA, MAS, S. EX. AINDA NÃO TEVE NENHUMA SOLICITAÇÃO

### As declarações do Sr. Octavio Rocha, na Camara

Falou, hoje, na hora do expediente da Camara o Sr. Octavio Rocha, Leu o telegramma já conhecido do Sr. Raul Soares e a sua resposta e declarou que se collocou no ponto de vista pessoal, na difficuldade que se encontrava de consultar aos seus collegas da dissidencia. Aceitou o arbitrio de Ruy Barbosa, irrevogavelmente, pois se trata da maior das bellezas, membro do Tribunal Internacional de Justiça. Se a dissidencia assim não entender deporá o bastião de «leader», attendendo á divergencia. Lem, em seguida, o despacho do Sr. Raul Soares, de hoje, accedendo á arbitragem.

«Urgente — Deputado Octavio Rocha. — Rio, 13 às 11.20 — Tendo V. Ex. accedido á minha proposta sob condição que estava na minha implicita commissão que accia de dirigir-me ao senador Ruy Barbosa, pedindo-lhe tomar a si o encargo de «canonar» e resolver o caso da authenticidade do tal documento, mediante os elementos que lhe fornecerem e todos os meios de prova que julgar necessários. — Saudações affectuosas. Raul Soares.»

### Uma declaração de Ruy Barbosa

Na finalisar a manifestação em que a mocidade academica distinguio hoje o senador Ruy Barbosa, tivemos o prazer de ouvir algumas palavras com S. Ex. a proposito da escolha de seu nome para arbitro da já famosa questão da carta insultuosa ao Exército e attribuida, sem provas em contrario, ao Sr. Arthur Bernardes.

S. Ex. limitou-se a declarar: «Não, Sr. Ruy, não, não, nenhuma solicitação directa ou indirecta a esse respeito.»

## Resolvendo a questão da Alta Silesia

### Agradecimentos do visconde de Ishii aos membros da comissão dos quatro

### Uma declaração dos Syndicatos Allemaes

GENEVA, 13 (Havas) — Depois de enviar um correio especial ao Sr. Briand com a resposta do conselho executivo da Liga das Nações sobre a questão da Alta Silesia, o visconde Ishii proferiu um discurso d'ado por annos dos trabalhos do conselho. Disse o visconde Ishii que, na qualidade de presidente do conselho executivo da Liga das Nações, chamado a dar uma decisão ao delicado problema silesiano, lhe cabia naquele momento a tarefa de dar uma decisão ao conselho de empenhar-se de maneira satisfactoria da tarefa de que fora incumbido. O visconde Ishii terminou entendendo os seus agradecimentos aos representantes da Inglaterra, da França e da Italia pelo espirito de conciliação de que sempre deram prova, no decurso das discussões para solução da questão da Alta Silesia.

BERLIM, 13 (Havas) — Os Syndicatos Allemaes dirigiram aos Srs. Lloyd George e Briand um telegramma em que declaram que a execução do programma das reparações está subordinada á conservação da Alta Silesia sob o dominio da Alemanha.

### A revolução da India

### A visita do primeiro lord do Almirantado

LONDRES, 13 (Havas) — Communicam do Malabar em data de 9 do corrente: «Os rebeldes atravessaram a estrada de Mangeri-Pandikund e concentraram-se perto de Plankur. Nos arredores de Taur foi constatasta a presença de um grupo de rebeldes e sabe-se que bandos de insurrectos estão saqueando as povoações ao norte de Ettakkulam. Em vista disso a companhia de infantaria de Mullajabud deixou Comanora com destino a Ettakkulam.»

LONDRES, 13 (Havas) — Annuncia-se que o primeiro lord do Almirantado embarcará a 26 do corrente com destino á India.

### PERSHING IRÁ A LONDRES

LONDRES, 13 (Havas) — Affirma-se que o general Pershing chegará a Londres a 17 do corrente. Acrescenta-se que o general Pershing em pessoa depositará a medalha de ouro de valor do Exército dos Estados Unidos no humil do soldado desconhecido, que repousa na Abbadia de Westminster.

### Uma conferencia importante em Athenas

ATHENAS, 13 (Havas) — O ministro da Grécia-Italia teve hontem longa conferencia com o chefe do Exército, o Sr. Gounaris, e com o ministro Rallazis. Nos circulos politicos e diplomaticos attribue-se grande importancia a essa conferencia.

ILEGIVEL



## Écos e Novidades Qual a mulher mais

**belo do Brasil?**

### Não cessam as adesões

A medida que os dias se passam parece que melhor vai compreendendo o país a alguns profundamente socialistas e grandes promotores da A. N. O. e pela "Revista da Semana", que conjugam esforços múltiplos no sentido de apurar para as festas do Centenário, em 1922, a mulher mais bela do Brasil. A medida que os dias se passam parece que melhor vai compreendendo o país a alguns profundamente socialistas e grandes promotores da A. N. O. e pela "Revista da Semana", que conjugam esforços múltiplos no sentido de apurar para as festas do Centenário, em 1922, a mulher mais bela do Brasil.

Ata hoje, entre a nossa volumosa correspondência do certame, que se inicia, distinguem-se uma carta do Sr. Urbano Ribeiro, diretor do jornal "O Imobiliário", e "O Jornal", de Pirassununga, com larga influência nos municípios paulistas de Descalvado, Parati, Ferraz de Vasconcelos, Ribeirão Preto, Santa Cruz da Consolidação, Leme e Araras. O Sr. Ribeiro, entre a nossa volumosa correspondência do certame, que se inicia, distinguem-se uma carta do Sr. Urbano Ribeiro, diretor do jornal "O Imobiliário", e "O Jornal", de Pirassununga, com larga influência nos municípios paulistas de Descalvado, Parati, Ferraz de Vasconcelos, Ribeirão Preto, Santa Cruz da Consolidação, Leme e Araras.

### As questões que interessam ao commercio

#### Ahi está um succedaneo ao imposto sobre lucros

#### As contas assignadas no parecer do Sr. Carlos Maximiliano

O Sr. Carlos Maximiliano, estudando o projeto do Sr. Miguel Calmon, emitido hoje o seguinte parecer na comissão de constituição e justiça da Câmara: "O projeto n.º 433, de 1921, colligido objectivo de tornar compulsoria a entrega de contas de lucros, para substituição do imposto sobre lucros, não é de natureza fiscal, mas sim de natureza administrativa, e, portanto, não compete ao Congresso Nacional, mas sim ao Poder Executivo, a sua apreciação e decisão."

### As contas assignadas no parecer do Sr. Carlos Maximiliano

O Sr. Carlos Maximiliano, estudando o projeto do Sr. Miguel Calmon, emitido hoje o seguinte parecer na comissão de constituição e justiça da Câmara: "O projeto n.º 433, de 1921, colligido objectivo de tornar compulsoria a entrega de contas de lucros, para substituição do imposto sobre lucros, não é de natureza fiscal, mas sim de natureza administrativa, e, portanto, não compete ao Congresso Nacional, mas sim ao Poder Executivo, a sua apreciação e decisão."

### As contas assignadas no parecer do Sr. Carlos Maximiliano

O Sr. Carlos Maximiliano, estudando o projeto do Sr. Miguel Calmon, emitido hoje o seguinte parecer na comissão de constituição e justiça da Câmara: "O projeto n.º 433, de 1921, colligido objectivo de tornar compulsoria a entrega de contas de lucros, para substituição do imposto sobre lucros, não é de natureza fiscal, mas sim de natureza administrativa, e, portanto, não compete ao Congresso Nacional, mas sim ao Poder Executivo, a sua apreciação e decisão."

### As contas assignadas no parecer do Sr. Carlos Maximiliano

O Sr. Carlos Maximiliano, estudando o projeto do Sr. Miguel Calmon, emitido hoje o seguinte parecer na comissão de constituição e justiça da Câmara: "O projeto n.º 433, de 1921, colligido objectivo de tornar compulsoria a entrega de contas de lucros, para substituição do imposto sobre lucros, não é de natureza fiscal, mas sim de natureza administrativa, e, portanto, não compete ao Congresso Nacional, mas sim ao Poder Executivo, a sua apreciação e decisão."

### As contas assignadas no parecer do Sr. Carlos Maximiliano

O Sr. Carlos Maximiliano, estudando o projeto do Sr. Miguel Calmon, emitido hoje o seguinte parecer na comissão de constituição e justiça da Câmara: "O projeto n.º 433, de 1921, colligido objectivo de tornar compulsoria a entrega de contas de lucros, para substituição do imposto sobre lucros, não é de natureza fiscal, mas sim de natureza administrativa, e, portanto, não compete ao Congresso Nacional, mas sim ao Poder Executivo, a sua apreciação e decisão."

### As contas assignadas no parecer do Sr. Carlos Maximiliano

O Sr. Carlos Maximiliano, estudando o projeto do Sr. Miguel Calmon, emitido hoje o seguinte parecer na comissão de constituição e justiça da Câmara: "O projeto n.º 433, de 1921, colligido objectivo de tornar compulsoria a entrega de contas de lucros, para substituição do imposto sobre lucros, não é de natureza fiscal, mas sim de natureza administrativa, e, portanto, não compete ao Congresso Nacional, mas sim ao Poder Executivo, a sua apreciação e decisão."

## As questões que interessam ao commercio

### Ahi está um succedaneo ao imposto sobre lucros

#### As contas assignadas no parecer do Sr. Carlos Maximiliano

O Sr. Carlos Maximiliano, estudando o projeto do Sr. Miguel Calmon, emitido hoje o seguinte parecer na comissão de constituição e justiça da Câmara: "O projeto n.º 433, de 1921, colligido objectivo de tornar compulsoria a entrega de contas de lucros, para substituição do imposto sobre lucros, não é de natureza fiscal, mas sim de natureza administrativa, e, portanto, não compete ao Congresso Nacional, mas sim ao Poder Executivo, a sua apreciação e decisão."

### As contas assignadas no parecer do Sr. Carlos Maximiliano

O Sr. Carlos Maximiliano, estudando o projeto do Sr. Miguel Calmon, emitido hoje o seguinte parecer na comissão de constituição e justiça da Câmara: "O projeto n.º 433, de 1921, colligido objectivo de tornar compulsoria a entrega de contas de lucros, para substituição do imposto sobre lucros, não é de natureza fiscal, mas sim de natureza administrativa, e, portanto, não compete ao Congresso Nacional, mas sim ao Poder Executivo, a sua apreciação e decisão."

### As contas assignadas no parecer do Sr. Carlos Maximiliano

O Sr. Carlos Maximiliano, estudando o projeto do Sr. Miguel Calmon, emitido hoje o seguinte parecer na comissão de constituição e justiça da Câmara: "O projeto n.º 433, de 1921, colligido objectivo de tornar compulsoria a entrega de contas de lucros, para substituição do imposto sobre lucros, não é de natureza fiscal, mas sim de natureza administrativa, e, portanto, não compete ao Congresso Nacional, mas sim ao Poder Executivo, a sua apreciação e decisão."

### As contas assignadas no parecer do Sr. Carlos Maximiliano

O Sr. Carlos Maximiliano, estudando o projeto do Sr. Miguel Calmon, emitido hoje o seguinte parecer na comissão de constituição e justiça da Câmara: "O projeto n.º 433, de 1921, colligido objectivo de tornar compulsoria a entrega de contas de lucros, para substituição do imposto sobre lucros, não é de natureza fiscal, mas sim de natureza administrativa, e, portanto, não compete ao Congresso Nacional, mas sim ao Poder Executivo, a sua apreciação e decisão."

### As contas assignadas no parecer do Sr. Carlos Maximiliano

O Sr. Carlos Maximiliano, estudando o projeto do Sr. Miguel Calmon, emitido hoje o seguinte parecer na comissão de constituição e justiça da Câmara: "O projeto n.º 433, de 1921, colligido objectivo de tornar compulsoria a entrega de contas de lucros, para substituição do imposto sobre lucros, não é de natureza fiscal, mas sim de natureza administrativa, e, portanto, não compete ao Congresso Nacional, mas sim ao Poder Executivo, a sua apreciação e decisão."

### As contas assignadas no parecer do Sr. Carlos Maximiliano

O Sr. Carlos Maximiliano, estudando o projeto do Sr. Miguel Calmon, emitido hoje o seguinte parecer na comissão de constituição e justiça da Câmara: "O projeto n.º 433, de 1921, colligido objectivo de tornar compulsoria a entrega de contas de lucros, para substituição do imposto sobre lucros, não é de natureza fiscal, mas sim de natureza administrativa, e, portanto, não compete ao Congresso Nacional, mas sim ao Poder Executivo, a sua apreciação e decisão."

### As contas assignadas no parecer do Sr. Carlos Maximiliano

O Sr. Carlos Maximiliano, estudando o projeto do Sr. Miguel Calmon, emitido hoje o seguinte parecer na comissão de constituição e justiça da Câmara: "O projeto n.º 433, de 1921, colligido objectivo de tornar compulsoria a entrega de contas de lucros, para substituição do imposto sobre lucros, não é de natureza fiscal, mas sim de natureza administrativa, e, portanto, não compete ao Congresso Nacional, mas sim ao Poder Executivo, a sua apreciação e decisão."

### As contas assignadas no parecer do Sr. Carlos Maximiliano

O Sr. Carlos Maximiliano, estudando o projeto do Sr. Miguel Calmon, emitido hoje o seguinte parecer na comissão de constituição e justiça da Câmara: "O projeto n.º 433, de 1921, colligido objectivo de tornar compulsoria a entrega de contas de lucros, para substituição do imposto sobre lucros, não é de natureza fiscal, mas sim de natureza administrativa, e, portanto, não compete ao Congresso Nacional, mas sim ao Poder Executivo, a sua apreciação e decisão."

### As contas assignadas no parecer do Sr. Carlos Maximiliano

O Sr. Carlos Maximiliano, estudando o projeto do Sr. Miguel Calmon, emitido hoje o seguinte parecer na comissão de constituição e justiça da Câmara: "O projeto n.º 433, de 1921, colligido objectivo de tornar compulsoria a entrega de contas de lucros, para substituição do imposto sobre lucros, não é de natureza fiscal, mas sim de natureza administrativa, e, portanto, não compete ao Congresso Nacional, mas sim ao Poder Executivo, a sua apreciação e decisão."

## Coronel Sebastião Pecanha

### Seu fallecimento em Campos, hontem, á noite

#### Um voto do pozar na Assembléa Fluminense

CAMPOS (Fl. do Rio), 12 (Serviço especial da A. N. O.). Falleceu o coronel Sebastião Pecanha, pai do senador Nilo Pecanha. O fallecimento do estimado cidadão ocorreu ás 9 horas e 30 minutos da noite de hontem, devida a uma doença prolongada, hoje, á tarde.

### Seu fallecimento em Campos, hontem, á noite

O coronel Sebastião Pecanha falleceu aos 75 annos de uma existência agitada e de actividades publicas. Na mesma cidade de Campos onde se deu seu fallecimento, e para a qual se dirigia poucos dias antes, o coronel Pecanha dirigindo alí a politica do partido republicano, com elevados impenhos e sempre demonstrando uma tempera inflexivel de caracter. Particularmente, foi um chefe de familia dedicado e por isso grangeara as maiores sympathias.

### Seu fallecimento em Campos, hontem, á noite

O coronel Sebastião Pecanha era pai do senador Nilo Pecanha, do ministro do Brasil na Hespanha, Dr. Alcebades Pecanha, e da senhora Armenia Pecanha. O Sr. Noel Baptista, na sessão de hoje, da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, quereria a inserção, em acta, de um voto de pesar pelo fallecimento do coronel Sebastião Pecanha, progenitor do senador Nilo Pecanha.

### Seu fallecimento em Campos, hontem, á noite

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, telegraphou ao prefeito de Campos, pedindo a inserção do fallecimento do coronel Pecanha em acta, e bem assim collocar uma grinalda em seu nome, sobre o tumulo do extincto.

### Seu fallecimento em Campos, hontem, á noite

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, telegraphou ao prefeito de Campos, pedindo a inserção do fallecimento do coronel Pecanha em acta, e bem assim collocar uma grinalda em seu nome, sobre o tumulo do extincto.

### Seu fallecimento em Campos, hontem, á noite

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, telegraphou ao prefeito de Campos, pedindo a inserção do fallecimento do coronel Pecanha em acta, e bem assim collocar uma grinalda em seu nome, sobre o tumulo do extincto.

### Seu fallecimento em Campos, hontem, á noite

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, telegraphou ao prefeito de Campos, pedindo a inserção do fallecimento do coronel Pecanha em acta, e bem assim collocar uma grinalda em seu nome, sobre o tumulo do extincto.

### Seu fallecimento em Campos, hontem, á noite

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, telegraphou ao prefeito de Campos, pedindo a inserção do fallecimento do coronel Pecanha em acta, e bem assim collocar uma grinalda em seu nome, sobre o tumulo do extincto.

### Seu fallecimento em Campos, hontem, á noite

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, telegraphou ao prefeito de Campos, pedindo a inserção do fallecimento do coronel Pecanha em acta, e bem assim collocar uma grinalda em seu nome, sobre o tumulo do extincto.

## INTENSIFICA-SE

### a campanha da Reação Republicana

#### A passagem triumphal de Dr. J. J. Seabra por Santos, Obidos e Itapetininga

MANAOS, 10 (Ret.). (Serviço especial da A. N. O.). — O Dr. Seabra foi festejado recebido em Santarém, pelo povo e pelas suas conservadoras, tendo á frente os intendentes e juizes locais. Organizado imenso cortejo, dirigiram-se todos para a Intendencia Municipal, onde foram varios oradores e as senhoritas ofereceram-lhe "corbélles", tendo uma das moças recitando uma poesia patriótica.

### A passagem triumphal de Dr. J. J. Seabra por Santos, Obidos e Itapetininga

O commercio fechou em homenagem ao Dr. Seabra, que foi recebido pelo povo, tendo á frente o barão de Solimões, o juiz substituto, o promotor publico, o intendente e conselheiros municipais. O côco estava embandeirado e iluminado com dizes allusivos. Ao se aproximar o vapor, que estava embandeirado em arco, subiram ao ar girandolas de luzes. Encostado o navio, uma comitiva do comitê chefiado pelo barão de Solimões convidou o Dr. Seabra a ir á Municipal, seguiu-se para a Câmara Municipal onde houve recepção a S. Ex. Em seguida recitou-se uma sessão, falando o barão e o promotor publico.

### A passagem triumphal de Dr. J. J. Seabra por Santos, Obidos e Itapetininga

O Dr. Seabra respondeu, agradecendo, e logo após, encimada senhoritas entoaram um hymno da Liberdade, expressamente composto para esse fim. Dr. Seabra foi levado por bordo, onde o povo cobria S. Ex. de cânticos e as senhoritas o aclamaram com entusiasmo.

### A passagem triumphal de Dr. J. J. Seabra por Santos, Obidos e Itapetininga

As moças de Obidos compuzeram, com letras, a homenagem "Seabra apostolo da Liberdade" e collocaram-na na ponte de desembarque. A commoção que o Dr. J. J. Seabra experimentou foi tão forte que poucas palavras pôde proferir.

### A passagem triumphal de Dr. J. J. Seabra por Santos, Obidos e Itapetininga

Fachos enormes de luz saudaram o illustre viajante em toda a costa de Obidos, a distancia de dez milhas. A guarnição militar de Obidos compreezse incorporando os embarques de Obidos, com o Dr. Seabra, bem como as senhoritas e pessoas: Dr. João Brilhante Carvalho, Dr. Manoel Francisco Machado, Alfredo Roffe Filho, representando a Associação Commercial; Tenente João Mattos Pereira, coronel Januário Figueiredo, intendente Nicolin Apier, Pedro Ferreira, José Tosti, promotor publico; Manoel de Almeida, Dr. Bruno Bittencourt, Antonio Frota, Hilário Figueira, Antonio Pereira Lopes, Francisco Santos, Leonardo Lopes, Antonio Prati, Aquino Felix, Gomes Rego, Antonio C. Teixeira, Abrahão Chorem, João de Deus, Dr. Américo Figueira, Manoel de Almeida, Samuel Aulay, Frei Rogério, Antonio Brito, A. Monteiro, Amaro Albertazzi, Isaac Roffe Sobrinho, Alfredo Roffe, João Ferreira, Francisco Alves, Djalma da Silva, Alfredo Moreira, Eudon Torres, Pacifico Costa, Constantino Lima, e outros.

### A passagem triumphal de Dr. J. J. Seabra por Santos, Obidos e Itapetininga

Em Mocambo, as moças, ao passar o vapor fizeram signal de mar, em numero de sessenta, vieram a bordo, cumprimentar o Dr. Seabra, falando a gentil filha do coronel Sebastião Saverio. Offereceram flores e tiraram varias photographias.

### A passagem triumphal de Dr. J. J. Seabra por Santos, Obidos e Itapetininga

Em Itapetininga, o Dr. Seabra foi recebido na margem do rio pelo intendente, o conselheiro promotor, juiz de direito, agentes fiscaes e grande massa popular. Ao aproximarem-se do navio, saltaram-se foguetes e salvas de tiros. O Dr. Seabra não pôde saltar, recheando a vista o coronel Francisco Olympio Figueira, superintendente do Arsenal, Dr. Arthur Pimentel, juiz de direito, Dr. Antonio Guayeveros, Fortunato Vilela, Osório Fonseca, Palomeiro Pinto, Dr. Carlos Celestino, Dr. Gaspar Coelho, Luciano Fernandes, Isaac Peres, Oscar Miranda Cunha, Orlando Machado, Firmiano Lima, Abdias Pê e José Cechen.

### A passagem triumphal de Dr. J. J. Seabra por Santos, Obidos e Itapetininga

O menino Domingos Pampolina Pinto offereceu flores ao Dr. Seabra, que agradeceu sensibilizado. O general Clodoaldo da Fonseca não pôde ouvir offensas ás classes armadas. Recebemos de Belém o seguinte telegrama, datado de hontem: "O general Clodoaldo da Fonseca recebeu em meio da conferencia bernardina, a noticia da morte do Dr. Apolinar Moreira, com o motivo de ter este fallecido de uma doença de "O Imparcial".

### A passagem triumphal de Dr. J. J. Seabra por Santos, Obidos e Itapetininga

Insultos ao Exército e á Armada — O Sr. Apolinar acabou falanso sózinho... Foi-nos dirigido hontem do Pará este telegrama: "Apolinar Moreira, inspector da Theatro, na sua conferencia de hoje, a favor do Dr. Arthur Bernardes, fez referencia ás deslealdades ao Exército e á Armada. O general Clodoaldo da Fonseca, que convidei, comprou a frente ás classes armadas. A maioria da assistencia bernardina terminou sua palestra por falta de ouvintes".

### A passagem triumphal de Dr. J. J. Seabra por Santos, Obidos e Itapetininga

O senador Nilo Pecanha em São Luiz MARANHÃO, 12 (Ret.). (Serviço especial da A. N. O.). — Ainda a bordo o senador Nilo Pecanha foi cumprimentado pelo presidente de ordens do presidente interior. S. Ex. após poucos minutos de permanencia no "Iris", desceu á terra e foi visitado pessoal, agradecer os cumprimentos do presidente, a residência de S. Ex. Na tarde do cortejo, formado por grande numero de automoveis e carros, acompanhado o candidato da reacção, o senador Nilo Pecanha, falou tres vezes, respondendo a outras tantas saudações. Na residência do Dr. Tarquinio Lopes realizou-se um banquete, sendo orador official o desenhado Rodrigo Delavay. Hontem mesmo o senador Nilo Pecanha realizou sua conferencia no Theatro Eddy sendo delirantemente applaudido.

### A passagem triumphal de Dr. J. J. Seabra por Santos, Obidos e Itapetininga

O senador Nilo Pecanha em minhõ de Therezina S. LUIZ, 12 (Serviço especial da A. N. O.). — Em trem especial, o senador Nilo Pecanha seguiu esta madrugada para Therezina. O trem escallou somente em Codo e Castan.

### A passagem triumphal de Dr. J. J. Seabra por Santos, Obidos e Itapetininga

Um comicio aliado em Itacurussá Domingo ás quatro horas da tarde, os Srs. Marcondes Reis, Mario Amaral e José Fonseca de Menezes vão realizar um comicio aliado em Itacurussá. Os oradores, regressarão no mesmo dia a esta capital.

### A passagem triumphal de Dr. J. J. Seabra por Santos, Obidos e Itapetininga

COPIAS A MACHINA Vão actualmente substituindo os manuseados. Até o governo já lhes dá preferença. A Escola Remington, rua 7 de Setembro, 10, executa copias a machina com sigillo, prestia e pertence.

### PENHORES?

#### Joias e mercadorias

#### MEMOR JUIZ — MAIOR OFFERTA

#### Cia. Aurea. 11, Avenida Paszcos

### Julgando os culpados bulgaros pela guerra

#### SOFIA, 12 (Havas) — Começou o julgamento dos membros do gabinete Radostoff

#### que estava no poder por occasião da entrada da Bulgaria na grande guerra.

### Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade

#### Oculistas — Rua Urugayana, 37, sob.

### Para proteger os gregos sob o dominio turco-albanes

#### ATHENAS, 12 (Havas) — Telegramma de Constantinopla annuncia que o patriarca

#### comunicou redigir um relatório que vai ser entregue á Assembléa Nacional e ao qual o chefe da Eparchia Orthodoxa descreve a situação critica dos gregos sob o jugo turco-albanes.

### Annuncia-se tambem que o conselho patriarcal resolveu apellar para o alto-comissario britannico no sentido de serem dadas as necessarias garantias para o transporte das mulheres e crianças que se refugiam da Asia Menor.

### DR. PIMENTA DE MELLO

#### Quintas, 5, consult. ás 2 horas, ás 2 horas, quintas e sabados. Em sua residencia, á rua Affonso Penna, 49, das 11 á 1 hora, ás segundas, quartas e sextas.

### O primeiro "serviço" do Antonio...

#### Roubou 1:500\$, em joias, do deputado Arlindo Leone

#### Necessitando de um coqueiro, para a sua residencia, á rua Elvira Machado n.º 7, o deputado

#### baiano Arlindo Leone annuncia pelos jornaes. Na manhã de hoje, ás 7 horas, apresentou-se ao Sr. Epitacio Pessoa, dando o nome de Antonio, entrando logo a desembrasar as suas finanças. Cegra das 11 horas, o tal Antonio desapareceu, deixando logo as pessoas da casa a hypothese de um roubo.

#### ella fundada, porquanto o novo e incoherente servigio (hora, antes de sair, o cuidado de abandonar de varias joias dos patres, avaliadas em 1:500\$000).

#### Anda-agora a policia do 7.º districto á procura do tal Antonio, de cor branca e de 20 e poucos annos...

### PERFUMARIAS FINAS

#### CASA SCHMITT — Rua Gonçalves Dias, 51

### INSTALLA-SE AMANHÁ O JURY DE NICTHEROY

#### Serão installados amanhã, no Palacio da Justica, em Nictheroy, os trabalhos da 3.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury.

#### Serão julgados oito processos, sendo que a metade por crime de roubo.

### Generos Alimenticios BONS E BARATOS

#### Praca José de Alencar — Coimbra

### Nomeação do adjunto do promotor de Santa Theresia

#### Por acta de hoje, do Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, foi exonerado, a pedido, do cargo de adjunto do promotor de Santa Theresia, o cidadão Antonio Gonçalves Bona, sendo nomeado para exercer esse cargo o cidadão Homero Carvalho Bastos.

### Os crimes celebres do Rio de Janeiro

#### Nas livrarias Francisco Alves — Leite Ribeiro — J. de Castro — Azevedo — Soriano — J. de A. Leite — Botelho e Braz Luria — no deposito, Emp. Romances Populares, rua do Carmo, 35-1.º — Rio.

### Fallecimento na capital alagoana

#### MACEIO, 12 (A. A.). — Falleceu nesta capital o Dr. Manoel Scandiano de Sá, tenente-coronel medico reformado do Exército. O extinto era natural da Bahia.

### A HERANÇA TRAGICA (O SR. LUBIN)

#### Emocionante romance de Constant Guérault. A venda em todas as principaes livrarias e no deposito á rua do Carmo 35-1.º — Rio.

### Não serão postos em liberdade os irlandezes conspiradores contra a Corôa?

#### LONDRES, 12 (Havas) — Segundo annuncios dos jornaes, o governo britannico não temenção, conforme corre, por em liberdade os irlandezes que têm sido presos como conspiradores contra a Corôa.

### Os crimes celebres do Rio de Janeiro

#### Nas livrarias Francisco Alves — Leite Ribeiro — J. de Castro — Azevedo — Soriano — J. de A. Leite — Botelho e Braz Luria — no deposito, Emp. Romances Populares, rua do Carmo, 35-1.º — Rio.

### Fallecimento na capital alagoana

#### MACEIO, 12 (A. A.). — Falleceu nesta capital o Dr. Manoel Scandiano de Sá, tenente-coronel medico reformado do Exército. O extinto era natural da Bahia.

### A HERANÇA TRAGICA (O SR. LUBIN)

#### Emocionante romance de Constant Guérault. A venda em todas as principaes livrarias e no deposito á rua do Carmo 35-1.º — Rio.

### Não serão postos em liberdade os irlandezes conspiradores contra a Corôa?

#### LONDRES, 12 (Havas) — Segundo annuncios dos jornaes, o governo britannico não temenção, conforme corre, por em liberdade os irlandezes que têm sido presos como conspiradores contra a Corôa.

### Os crimes celebres do Rio de Janeiro

#### Nas livrarias Francisco Alves — Leite Ribeiro — J. de Castro — Azevedo — Soriano — J. de A. Leite — Botelho e Braz Luria — no deposito, Emp. Romances Populares, rua do Carmo, 35-1.º — Rio.

### Fallecimento na capital alagoana

#### MACEIO, 12 (A. A.). — Falleceu nesta capital o Dr. Manoel Scandiano de Sá, tenente-coronel medico reformado do Exército. O extinto era natural da Bahia.















